



... o que é muito difícil você vencer a injustiça secular, que dilacera o Brasil em dois países distintos: o país dos privilegiados e o país dos despossuídos.

Ariano Suassuna



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Governo Lula faz ofensiva no DF para dar visibilidade a obras e programas sociais

O governo federal decidiu reagir ao que classifica como tentativa do GDF, que é oposição, de tornar “invisível” as entregas e realizações do presidente Lula. O ministro chefe da Casa Civil da presidência da República, Rui Costa, foi pessoalmente, na tarde de ontem, à Câmara Legislativa do DF; e apresentou um balanço de investimentos especificamente para Brasília. Ele apontou que a capital receberá R\$ 6,4 bilhões do PAC, com 53% dos empreendimentos em execução, e 14 mil novas unidades do programa Minha Casa, Minha Vida. Na apresentação, destacou o estímulo especialmente ao setor da construção civil. A iniciativa do convite a um dos mais importantes assessores de Lula foi do deputado Chico Vigilante (PT).



Prestação de contas nas cidades

A articulação para a ida de Rui Costa à Câmara Legislativa foi de Berge. O plano de ação é o de que o governo Lula ganhe mais presença diretas nas cidades do DF. A partir de novembro, a meta é que ministros incluam em suas agendas oficiais um dia para estar em alguma cidade de capital federal dando visibilidade a entregas de suas respectivas áreas.

Samanta Sallum/ CB/DA Press



Presidente da Fibra, Jamal Bittar, e o vice-presidente da CLDF, Ricardo Vale

Expectativa para amanhã

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF, Enoque Venâncio, e a presidente do Sindicato dos Delegados, Cláudia Alcântara, preferem, ainda, esgotar as tentativas na mesa de negociação. Aguardam que, na próxima sexta-feira, em que há reunião marcada no MGI, seja apresentada uma nova proposta. Avaliam que ainda não é a hora de aumentar o clima de tensão. Mas sinalizam que as categorias, dependendo do cenário de sexta-feira, podem partir para uma ação mais intensa. O pleito da PC é pela equiparação com a Polícia Federal.

Segurança Pública do DF pede a Rui Costa apoio para reajuste

Rui Costa reuniu-se, na tarde de ontem, com o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, com o presidente da Câmara Legislativa do DF, Wellington Luís (MDB); e lideranças sindicais da Polícia Civil. O encontro reservado ocorreu antes da participação do ministro na comissão geral, na sede do Legislativo local, em que apresentou balanço de investimentos do governo federal no DF. Rui Costa mostrou-se receptivo ao pleito das polícias da capital federal. Disse que tentaria ajudar. No entanto, ponderou que não pode interferir diretamente em assuntos de outras pastas, no caso, em processo que está sendo conduzido pela ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck.

Partir para o enfrentamento

Depois da reunião, o presidente da CLDF subiu o tom. afirmou que o processo de diálogo nas mesas de negociação com o MGI não está avançando em direção à proposta oficialmente feita pelo governador Ibaneis Rocha. O reajuste proposto pelo governo federal é menor que o pedido pelo GDF. “Defendo partir para o enfrentamento se o governo federal não melhorar a proposta. Fazer assembleia das categorias para decidir por paralisação das atividades”, afirmou à coluna.

Comparação com Bolsonaro

A deputada federal Erika Kokay e o distrital Chico Vigilante, do PT, participaram da reunião com Rui Costa. Erika afirmou que a mobilização junto ao governo federal para melhorar a proposta continua. “Importante lembrar que a proposta feita até agora pelo governo Lula é infinitamente melhor do o governo anterior, do ex-presidente Jair Bolsonaro. Mas, sim, acreditando que podemos avançar e continuo empenhada nisso”, disse à coluna.

Samanta Sallum/ CB/DA Press



Ibaneis Rocha (MDB). Houve pouca presença de distritais da base de Ibaneis. Mas teve a participação de representantes da Fibra, Fecomércio e Sindiatacadista.

Presenças da esquerda e também do empresariado

A solenidade reuniu no plenário presenças de Swendenberger Barbosa (PT), do Gabinete Pessoal do Presidente da República; do presidente da ABDI, Ricardo Cappelli (PSB); da ex-reitora da UNB, Márcia Abrahão; da senadora Leila Barros; da deputada federal Érika Kokay (PT); e da bancada distrital de oposição ao governador

Associação de bares faz alerta para intoxicação por bebidas adulteradas

A Abrasel manifestou preocupação com o quadro de casos de intoxicação por metanol. A entidade se solidariza com as famílias de São Paulo, com todas as vítimas e espera que os demais afetados encontrem pronta recuperação. Entre os casos, há por enquanto um único relato (não fatal) de consumo de bebida contaminada em um estabelecimento de alimentação fora do lar. O consumo teria sido feito em um bar localizado na região dos Jardins, em São Paulo, que já foi alvo de fiscalização pelas autoridades. “Até o momento, não há registro de outros casos associados a bares ou restaurantes, e a Abrasel espera que o problema no setor fique circunscrito a este único caso isolado”, disse a Abrasel.

Orientações

Além de alertar os estabelecimentos sobre os sinais de adulteração — como preços muito baixos, lacres tortos, erros de impressão e odor semelhante a solventes — a Abrasel recomenda que garrafas vazias sejam inutilizadas (quebradas) antes do descarte. Isso impede que sejam reaproveitadas por falsificadores para enganar consumidores com produtos adulterados.

Jornada Dona de Si

A atriz, escritora, empresária e empreendedora social Suzana Pires estará em Brasília, no dia 18 deste mês, para a finalização e a premiação da Jornada Dona de Si. A formação do Instituto Dona de Si — órgão criado em 2018 por Suzana para acelerar a carreira e empoderar mulheres —, em parceria com a Fundação Casas Bahia, atende mulheres em situação de vulnerabilidade e de comunidades, com formações diversas, que incluem gestão de negócios, organização financeira, comunicação e marketing. Este ano, em sua maior edição até agora, foram 1.500 mulheres atendidas em cinco capitais, sendo 200 na capital federal, que, pela primeira vez, recebeu o projeto. Segundo a fundadora adianta à coluna, o Instituto pretende continuar trabalhando na cidade.



Divulgação

SAÚDE / Casos em São Paulo, onde seis pessoas morreram após a ingestão de bebidas com metanol na composição, alertam para o perigos de consumir produtos irregulares. No DF, não há casos, mas, este ano, foram apreendidos 896 litros de cachaça

Riscos de bebidas adulteradas

» ANA CAROLINA ALVES
» CARLOS SILVA

A morte de seis pessoas após a intoxicação por ingestão de bebidas alcoólicas adulteradas com metanol em São Paulo acendeu um alerta no Distrito Federal para o consumo de produtos sem procedência regular. De acordo com a Secretaria de Saúde, não há registros semelhantes na capital, mas a pasta recomenda que, se houver suspeita de intoxicação, a pessoa deve procurar uma unidade de saúde. De janeiro a setembro deste ano, a Vigilância Sanitária apreendeu ou inutilizou 896 litros de cachaça por algum tipo de irregularidade, em operações de fiscalização.

A Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Propriedade Imaterial (DRCPI) acompanha ocorrências e denúncias de venda de bebidas adulteradas no DF. Neste ano, 250 litros foram apreendidos pela unidade. “Realizamos diligências, apreendemos os produtos para retirá-los de circulação, encaminhamos para exames periciais e responsabilizamos os investigados, enviando o caderno investigativo ao Judiciário”, explicou a delegada Isabel Davila Lopes Borges. A delegada destaca sinais que

podem ajudar o consumidor a identificar produtos suspeitos. “É preciso estar alerta a detalhes como lacres mal colocados, ausência de selos obrigatórios, tampas violadas, líquidos com partículas e preços muito abaixo do mercado”, detalha. Para se proteger, o recomendado é sempre comprar em estabelecimentos de confiança, observar a integridade das embalagens e exigir nota fiscal.

Intoxicação

O metanol, substância causadora das intoxicações, é usada como matéria-prima para combustíveis e é imprópria para consumo humano. Segundo a patologista clínica Maria Gabriela de Lucca Oliveira, do DB Diagnósticos, esse produto e outros como etilenoglicol, solventes e contaminantes, entre eles, combustíveis e acetona, podem estar presentes em bebidas adulteradas. “É muito difícil, quase impossível, identificar metanol em uma bebida apenas pelo sabor ou cheiro, porque ele é muito parecido com o álcool comum”, alerta a especialista.

Ela recomenda atenção a sinais de adulteração: valor muito baixo, embalagem suspeita, lacre violado, tampa danificada ou líquido turvo

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Sintomas

- » Náuseas, vômitos e dor abdominal intensa
- » Alterações visuais (visão turva, fotofobia, cegueira súbita)
- » Dor de cabeça intensa e tontura
- » Confusão mental, convulsões e perda de consciência

Fonte: Hanna Gomes, oftalmologista do CBV-Hospital de Olhos

com partículas. “Compre apenas de fontes confiáveis, verifique a integridade da garrafa e do selo do IPI, desconfiando de preços abaixo do mercado. Em bares e eventos, peça para que a bebida seja servida na sua frente e evite produtos de origem desconhecida. Confie no seu paladar: qualquer diferença no gosto ou cheiro pode indicar adulteração”, elenca.

Arquivo pessoal



Anna Maria deixa três filhos, sete netos e cinco bisnetos

LUTO

Legado de amor e dedicação

» MILA FERREIRA

Amorosa, gentil, iluminada, carinhosa e dona de um coração imenso. Era como amigos e familiares descreviam Anna Maria Camanho de Assis, que morreu ontem, aos 85 anos, devido a uma insuficiência pulmonar. Nascida no Rio de Janeiro, a professora e servidora aposentada do Ministério da Fazenda vivia em Brasília desde 1980.

Anna Maria deixa três filhos: o

ator da Companhia de Comédia Os Melhores do Mundo, Adriano Siri; o desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), Arnoldo Camanho; e o subprocurador-geral da República, Alexandre Camanho. Ela deixa ainda sete netos e cinco bisnetos.

Casou-se em 1961 com o amazonense Francisco Arnoldo de Assis, com quem teve filhos, todos nascidos no Rio de Janeiro. “Minha mãe será uma eterna inspiração. Não

apenas entre nós, filhos, noras, netos e bisnetos, que beberam diretamente de sua fonte, mas todos que puderam usufruir de sua generosidade e receberem tanto amor. Somos imensamente gratos por esse privilégio e agradecemos todas as manifestações tão amorosas de carinho”, afirmou Adriano.

O velório será hoje, das 14h às 16h, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, Capela 6. O sepultamento será às 16h30.